



**Agricultura Orgânica**

**Categoria: Iniciação científica**

**Comunidades de formigas (Hymenoptera, Formicidae) em fragmentos florestais circundados por diferentes culturas na Bacia Guapi-Macacu, Rio de Janeiro**

Marinna L. F. Gomes<sup>1</sup>, Antonio José Mayhé-Nunes<sup>2</sup>, Mariella Camardelli Uzêda<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Engenharia Florestal, UFRRJ, [marinna\\_lopes@hotmail.com](mailto:marinna_lopes@hotmail.com)

<sup>2</sup>Deptº Biologia Animal, IB/UFRRJ, [amaynun@gmail.com](mailto:amaynun@gmail.com)

<sup>3</sup>Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, [mariella@cpnpab.embrapa.br](mailto:mariella@cpnpab.embrapa.br)

A utilização de organismos como bioindicadores de condições ambientais é uma forma de monitoramento eficaz. Dentre esses organismos bioindicadores, as formigas representam um grupo com grande potencial. O objetivo deste trabalho é avaliar o impacto de diferentes usos do solo no entorno de fragmentos florestais sobre a composição da comunidade de formigas que habitam os remanescentes de vegetação natural na Bacia Guapi-Macacu. Para tanto, foram amostrados seis fragmentos florestais, sendo três circundados por uso intensivo do solo e três com uso extensivo. Foram utilizadas 27 armadilhas de queda (*pitfall*), em cada fragmento, distribuídas em três ambientes distintos (borda, núcleo e clareira), dentro de cada um deles, sendo nove em cada um dos ambientes estudados. Os resultados mostram que os indivíduos da subfamília Myrmicinae foram mais abundantes nos ambientes de borda e clareira de todos os fragmentos. A subfamília Ecitoninae foi a mais abundante no ambiente de núcleo dos fragmentos com entorno de uso intensivo, contrastando com o mesmo ambiente dos fragmentos com entorno de uso extensivo, onde predominam indivíduos da subfamília Myrmicinae. O maior número de espécimes de Myrmicinae era esperado, nas amostras avaliadas, uma vez que esse grupo é o mais rico em espécies. A subfamília Ecitoninae se caracteriza por seu hábito predatório, predominantemente carnívoro, portanto, sua presença no núcleo dos fragmentos de uso intensivo no seu entorno pode estar relacionada com maior abundância de alimento. O trabalho está em desenvolvimento e os próximos passos referem-se à elaboração de lista de espécies para continuar as análises.

**Palavras-chave:**

ecologia de paisagem, mirmecofauna, fragmentação, efeitos da matriz, Mata Atlântica